

## EXPERIÊNCIA SOCIAL COMO ALICERCE PARA A CARREIRA PROFISSIONAL<sup>1</sup>

Tatiana Martin Terragno,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Ândrea Plotegher,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Vera Diehl,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

### RESUMO

Neste estudo tematizam-se as experiências docentes dos professores de Educação Física que ensinam o esporte como atividade opcional em uma escola da rede privada de Porto Alegre, RS. Foi realizado com base na pesquisa narrativa, e obteve sua produção de dados mediante entrevistas, observação dos participantes registradas em diário de campo e análise de documentos, no período de outubro a dezembro de 2019. A análise das informações coletadas revelou que a construção das experiências docentes desses professores perpassa suas histórias de vida com o esporte e está fortemente ligada à cultura escolar na qual estão inseridos.

*PALAVRAS-CHAVE: Experiências sociais 1; Esporte 2; escolha profissional 3.*

### INTRODUÇÃO

Este estudo faz parte de uma pesquisa que originou de reflexões sobre a docência dos professores de escolinhas esportivas e os saberes que são construídos a partir das experiências sociais. Ao iniciar as aproximações sobre a referida temática, é possível perceber que ao longo da trajetória formativa e atuação profissional, as experiências pré-profissionais são retomadas como aprendizagens profissionais (RODRIGUES; PAES; NETO, 2015).

A expressão “professores de escolinhas esportivas” refere-se à posição funcional dos

---

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

professores de Educação Física que ensinam esporte nas diversas modalidades vinculadas ao centro esportivo da escola que foi campo deste estudo. Nos últimos anos observou-se o aumento no número de escolas brasileiras da rede privada que oferecem modalidades esportivas como atividades opcionais no contraturno, as quais também podem ser denominadas de “práticas esportivas escolares” (PEE), “esporte escolar” ou “turmas de treinamento” (BASSANI; TORRI, 2003; LETTNIN, 2005; SANTOS; SIMÕES, 2007; LUGUETTI, 2010).

Essas práticas esportivas têm uma proximidade com todas as atividades realizadas fora do horário letivo na escola. Sendo assim, podem ser entendidas como aquelas que são realizadas sem características obrigatórias (FIOR; MERCURI, 2003), ofertadas de forma opcional para complementar a formação dos alunos com aprendizagens esportivas vinculadas ao projeto pedagógico.

Dentro desse contexto destaca-se o papel do professor, partindo do entendimento de que a experiência docente, nas atividades esportivas opcionais, compreende a trajetória e a história que o professor produz no trabalho como um “acumulado histórico pessoal” (MOLINA NETO, 2003), levando em consideração que professores são pessoas com histórias, trajetórias, memórias e saberes das experiências singulares ao longo de sua formação. O conceito de experiência social elaborado por Dubet (1994) abrange dois aspectos importantes: as práticas sociais e as lógicas de ação. Para esse autor, a noção de experiência indica simultaneamente um “objecto [*sic*] teórico e um conjunto de práticas sociais características da nossa sociedade” (p. 11). Dubet (1994, p. 104), a nosso ver, contribui ao afirmar que mesmo a experiência pretenda ser individual, ela não ocorre separada da experiência social, “é certo que ela só existe verdadeiramente, aos olhos do indivíduo, na medida em que é reconhecida por outros, eventualmente partilhada e confirmada por outros” sujeitos.

Diante do exposto, apresentamos, aqui, um estudo que teve como objetivo compreender a experiência social como alicerce para carreira profissional dos professores de Educação Física que ensinam o esporte como atividade opcional dentro de uma escola da rede privada de educação.

## DECISÕES METODOLÓGICAS

Trata-se de uma pesquisa narrativa, em que se priorizou a perspectiva dos professores sobre suas reflexões, percepções, relações e compreensões relativas às suas experiências de vida, produzindo efeitos formativos. Assim, foram percorridos caminhos a partir do narrado e experienciado por quatro colaboradores deste estudo, que são professores de Educação Física, contratados somente para ministrar aulas nas atividades esportivas opcionais no contraturno. Para maior compreensão da realidade foi necessária a utilização de diversos instrumentos para obtenção das informações: diários de campo para a observação participante, realizada durante os meses de outubro a dezembro de 2019 (TRIVINÕS, 1987); um gravador para registrar as narrativas orais dos colaboradores ao longo das observações; entrevistas semiestruturadas (NEGRINE, 2010) com os quatro colaboradores; os planejamentos dos professores e o Projeto Político-Pedagógico da escola para análise documental.

No intuito de atender as questões éticas da pesquisa, os professores assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. E para resguardar o anonimato dos informantes, o nome dos colaboradores foram substituídos por nomes fictícios: **Ana Laura; Alberto; Ana Flor e Léo.**

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

Em nossa análise foi possível compreender que o esporte é um elemento fundamental na vida dos professores colaboradores deste estudo. O estudo de Gariglio (2011) sobre a relação entre a aproximação dos esportes e a formação de professores, afirma ser entendida como favorável as práticas educativas ao agregar saberes a formação, entretanto, o autor afirma que “[...] acaba por se constituir num espaço produtor de referências profissionais que são reutilizados, de maneira não reflexiva, constituindo certezas provisórias que orientam desejos, escolhas ou prioridades na relação com os saberes da formação inicial” (p. 3).

A relação entre a prática esportiva (espaços formais e informais) e a escolha do curso de Educação Física são apresentadas como foco em diferentes estudos e reflexões que pautam a formação de professores, e se constituem como um fator determinante no momento da escolha do curso.

A professora Ana Laura, emocionada, relata:



*“é como se...falar do desejo de ensinar esportes é falar de toda minha vida. Na escola eu me realizava, porque eu tinha muita habilidade com todos os esportes, os professores sempre me escolhiam para as equipes de competição” (Ana Laura, entrevista).*

É possível tecer, a partir dessa narrativa, uma compreensão de que as escolhas profissionais dos professores que ensinam esportes sofreram ressonâncias e foram constituídas pelas “relações construídas entre os sujeitos e os diferentes saberes, por meio das experiências vividas no cenário sociocultural” (TAVARES et al., 2020, p.5). Outro fator de implicação na constituição das experiências dos professores deu-se por meio da apropriação, de modo consciente ou inconsciente, “aos modelos de professores que tiveram ao logo de sua formação” (MOLINA; MOLINA NETO; LOPES, 2011, p.20).

A professora Ana Flor relata:

*“entre os cinco e os 15 anos de idade, tive uma grande oportunidade de morar em frente a uma praçinha, numa rua com muitas crianças da minha idade. Correr na rua, brincar na praça e praticar atividades esportivas foi crucial para o meu desenvolvimento neste período, e foi o que despertou meu interesse pelas práticas corporais. Quando eu estava no final do ensino fundamental, em escola pública, minha professora de Educação Física, que também era de esporte escolar, me passou valores humanos através do esporte, e assim pude ter a certeza de que queria também ser professora de Educação Física. Quando saí do Ensino Médio continuava não tendo dúvida: eu queria muito ser professora de Educação Física” (Ana Flor, entrevista)*

Apresentamos a partir dessa narrativa, que esses professores, nas suas histórias de vida, foram construindo relações com os saberes da prática esportiva e compreendendo e justificando a presença desta na escola. Destacamos, aqui, a compreensão de Moreira e



Candau (2008) sobre as vivências ao longo da vida e suas influências na construção das identidades dos sujeitos, e também as formas de compreender o mundo e as diferentes situações com que esses professores se deparam.

Portanto é possível constatar nesse estudo, corroborando com as pesquisas já realizadas no campo, que as experiências esportivas vividas anteriormente a prática profissional, subsidiam a concepção de educação física como sinônimo de esporte. Portanto, é possível perceber, a partir dessas narrativas, que as relações que os sujeitos constroem com os saberes da Educação Física estão muito ligadas às capacidades físicas, à competitividade e às aptidões motoras (TAVARES et al., 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível compreender que a construção das experiências docentes desses professores perpassam suas histórias de vida com o esporte. Como seres sociais, culturais e históricos dentro do contexto no qual estão inseridos, eles constroem saberes e sentidos únicos no trabalho docente. Cada professor ao viver sua experiência constrói uma subjetividade intransferível e própria. As narrativas nos levam a compreender que a experiência social com o esporte promoveu um processo reflexivo dos professores entre o contar, o reviver e o reler as suas histórias.

## SOCIAL EXPERIENCE AS FOUNDATION TO A PROFESSIONAL CARRER

### ABSTRACT

In this study we thematize the teaching experiences of Physical Education teachers that teach sports as an optional activity in a private school in the city of Porto Alegre, in the state of Rio Grande do Sul. The study was performed based on the narrative research, and got its production of data through interviews, observation of registered participants in field diaries and analysis of documents, in the period of october to december of 2019. The analysis of collected information revealed that the construction of teaching experiences of these teachers runs through their life stories with sports and it is strongly connected to the school culture in which they are inserted.

Key-words: Social experiences 1; Sports 2; Professional choice 3.

## EXPERIENCIA SOCIAL COMO BASE PARA LA CARRERA PROFESIONAL RESUMEN

Este estudio expone las experiencias docentes de los profesores de Educación Física que enseñan deporte como actividad optativa en un colegio privado de Porto Alegre, Río Grande del Sur, Brasil. Fue construido a partir de una investigación narrativa y obtuvo sus datos por medio de entrevistas y de la observación de los participantes, registradas en un diario de campo, además del análisis de documentos, en el período de octubre a diciembre de 2019. El examen de las informaciones colectadas reveló que la construcción de las experiencias docentes de esos profesionales atraviesa sus historias de vida con el deporte y está fuertemente conectada a la cultura escolar en la que están inseridos.

*PALABRAS CLAVE: Experiencias sociales 1; Deporte 2; Elección profesional 3.*

### REFERÊNCIAS

BASSANI, Jaison.; TORRI, Danielle. VAZ, Alexandre Fernandez. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades. **Movimento**, v. 9, p.89-112, 2003.

DUBET, F. Sociologia da experiência. Lisboa: Instituto Piaget, 1994

FIOR, Camila. Alves.; MERCURI, Elizabeth. Formação universitária: o impacto das atividades não obrigatórias. In: MERCURY, E.; POLYDORO, S. A. J. **Estudante Universitário: experiências de formação**. Taubaté: Cabral Editora, 2003.

GARIGLIO, José Ângelo. A socialização pré-profissional de professores de Educação Física: a experiência no universo esportivo em questão. **Pensar a Prática**, v. 14, n. 2, set. 2011. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/10061/9556>>. Acesso em: 09 maio 2018.

LETTNIN, Carla Conceição. **Esporte Escolar: razão e significados**. 2005. 154f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Mestrado em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2005.

LUGUETTI, Carla Nascimento. **Práticas esportivas escolares no ensino fundamental no município de Santos-SP**. 2010. 149f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

MOLINA NETO, Vivente. As crenças do professorado de Educação Física das escolas públicas de Porto Alegre – RS/Brasil. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 145-169, jan/abr. 2003.

MOLINA, Rosane Kreuzburg; MOLINA NETO, Vicente, LOPES, Alberto. Compreender a escola e significar a docência: desafios que inquietam o professorado de Educação Física. **Revista E-curriculum**, São Paulo, v. 7, n. 1, p.57-66, abril, 2011. Disponível em:<<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/5645/3989>>. Acesso em: 15 set. 2020.

NEGRINE, Airton. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: MOLINA NETO, V.; TRIVINOS, A. N. S. **A Pesquisa Qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

RODRIGUES, Heitor de Andrade; PAES, Roberto Rodrigues; NETO, Samuel de Souza. A SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL DO TREINADOR ESPORTIVO COMO UM PROCESSO FORMATIVO DE AQUISIÇÃO DE SABERES. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, Porto Alegre, p. 509-522, dez. 2015. ISSN 1982-8918. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/55346/37381>>. Acesso em: 01 jun. 2021.

SANTOS, Ana Lúcia.; SIMÕES, Antônio. A influência da participação de alunos em práticas esportivas escolares na percepção do clima ambiental da escola. **Rev Port Cien Desp**, v. 7, p. 26-35, 2007.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

TAVARES, Natacha da Silva et al. As relações dos sujeitos com os saberes como elemento constituinte da construção curricular e da Educação Física. **Revista Motrivivência**, Florianópolis, v.32, n.63, p. 01-17, jul./dez. 2020.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

